

ROCAMORA
PRESENTA



SOLISTA

DOSSIÊ PEDAGÓGICO

ROCAMORA TEATRE

apresenta

SOLISTA

FICHA ARTÍSTICA

Autor, diretor, ator e animação de marionetes: ... Carles Cañellas

Atriz e contrarregra: ... Susanna Rodríguez

Concepção e construção marionetes e adereços: ... C. Cañellas, Rocamora Teatre e Col·lectiu d'Animació

Confeção costumes marionetes: ... Rocamora Teatre

O ESPETÁCULO

Com 37 anos de carreira profissional no teatro, Cañellas, decano dos marionetistas de fio catalães, considerado pela crítica internacional como um dos mais qualificados da Europa, apresenta como solista e em forma de relato de uma longa viagem, um compêndio de sua produção para marionete.

Com a perspectiva que nos dá o tempo e a experiência, queríamos recuperar de alguns de nossos espetáculos anteriores, aquelas cenas e ideias que funcionaram melhor com o nosso público. Não para fazer uma simples repetição, mas com a vontade para jogar, para procurar novas possibilidades, para aprofundar e seguir experimentando, uma vez que, em colocá-los em outro contexto, nos abrem novos territórios a explorar. Enfim, uma viagem por nossos precedentes trabalhos, para recuperar sensações, ideias, situações e personagens e recompor um novo puzzle com todos aqueles momentos que tanto gostamos de compartilhar e que tanto nos agradeceu o público por todo o mundo.

- Galardão à Melhor Animação em o "11th. World Festival of Puppet Art 2007" de Praga, República Checa.

DESCRIÇÃO

Espectáculo festivo de formato médio para um ator e seis marionetes a fio.

SINOPSE

Sete histórias engraçadas, poéticas, surpreendentes, representadas por seis marionetes a fio diferentes; uma de cada vez, mas com um espírito comum: a verossimilhança de vida própria dos bonecos. O ator e animador de marionetes atua, brinca com eles no palco. Às vezes, ele intervém diretamente, seja por vontade própria ou forçado pela situação. Em outros, "desaparece" em centrar toda a atenção sobre a marionete.

CONTEÚDOS

As marionetes, exigem atenção e observação do mais ínfimo detalhe, o menor movimento, de modo que o espectador vá entrando na magia desses seres que, embora sejam de reduzida dimensão, são plenos de vivacidade e autonomia, de modo que eles se tornam personagens com sentimentos e emoções próprios e reais.

Neste show, não se desenvolve um único tema. É uma série de situações, contos e evolução de personagens muito diversos

INTRODUÇÃO COM MARIONETE

Simboliza a descoberta da marionete e o início da viagem. De dentro de uma mala, o ator saca uma cadeirinha, depois um artefato de madeira que observa sem saber para que seja. Enquanto isso, da mala surge um fantoche que se move "autonomamente". Em sua intervenção, todas as ações são orientadas para mostrar um princípio básico do teatro de marionetes: *o equilíbrio instável*.



JOHNNY DANCE, BAILARINO DE CLAQUÉ

Um exercício clássico de baile onde o ritmo é o protagonista absoluto.



O AVÔ MANUEL TAMBÉM QUER DANÇAR

Reafirmando a ilusão de verdadeira autonomia das marionetes, o avô interrompe o desenvolvimento normal do espetáculo, forçando o ator para permitir sua entrada em cena. Um diálogo impressionante baseado na interação de ambos.

FÉLIX, O PALHAÇO BOMBEIRO

O momento mais circense, em que o ator se torna o diretor de pista e involuntário duo cômico da marionete.



O SONHO DE PIERROT

Uma pantomima em clave de balé clássico onde Pierrot tenta para atingir as estrelas por todos os meios físicos dentro de seu alcance, até que ele adormece exausto e no sonho consegue o seu propósito.



PEPITA RETUERTO "LA BAILAORA"

A dançarina flamenca bailando um desenfreado "sapateado" com castanholas.



O AVÔ PATINADOR

Apoteoses da relação entre a marionete e o ator. A verossimilitude do discurso proposto no espetáculo chega aqui às suas máximas cotas. O avô entranhável deverá aprender a patinar por vontade do ator, tornando-se a verdadeiro reflete de uma criança.

OS BONECOS E O JOGO SIMBÓLICO

Os bonequeiros, com muita prática e grande habilidade, conseguem conferir aos bonecos vozes, gestos e movimentos que os tornam muito expressivos, enquanto que as crianças "esquecem" que são objetos e o que domina é o seu valor simbólico, abrindo muitas possibilidades educacionais.

Através da representação simbólica podem ser trabalhadas questões muito pretas das crianças, de modo que as sessões com bonecos são excelentes oportunidades de exteriorizar e resolver conflitos internos próprios da sua idade e, assim, ajudar as crianças a crescer.



OS OBJETIVOS E CONTEÚDOS DO DOSSIÊ

O objetivo deste espetáculo é oferecer uma experiência teatral lúdica, educativa e de qualidade para os alunos e professores, através de uma encenação austera, mas d'uma grande beleza, eficácia e interesse.

CONTEÚDOS

CONCEPTUAIS

- O teatro.
- O teatro de bonecos.
- As marionetes a fio.

PROCEDIMENTAIS

- Observação do que acontece no palco.
- Observação da animação das marionetes (controles, fios e articulações dos bonecos).
- Compreensão das situações e o argumento das partes.
- Reconhecimento dos personagens.
- Memorização dos fatos.

ATITUDINAIS

- Respeito pelos atores e colegas durante a representação.
- Atenção e concentração.
- Interesse por as historias representadas.
- Senso crítico (o que eles pensam do espetáculo).
- Senso de humor (que deu risada? Por quê?).

PROPOSTAS DE TRABALHO

ANTES DE ASSISTIR AO ESPETÁCULO

Comentai a sinopse do espetáculo, omitindo diretamente os conteúdos, para não estragar a surpresa no dia da apresentação. Bem, todos os conteúdos, exceto um: para entender melhor o significado e a mecânica das danças que verão, falar-lhes de claqué, do ballet e do flamenco.

Seria bom falásseis de teatro, de bonecos e de marionetes com seus alunos.

Sugerimos que faleis de:

- Quais são as marionetes a fio?

Bonecos articulados, animados por cima através de um controle e fios.

- Quais são os tipos mais populares de bonecos?

Modalidades técnicas básicas de Teatro de Bonecos:

- Aqueles que se movem do baixo e, geralmente, introduzindo a mão dentro do boneco:

LUVA



MAROTTE



MUPPET e VARA



- Que são conduzidos por detrás:

BALCÃO



BUNRAKU



INTERIOR



e EXTERIOR DIRETO



etc.,

- Aqueles que são animados por cima por varas ou fios

PUPO o TRINGLE

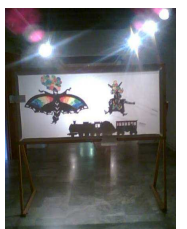


e MARIONETE A FIO



- E os que são animados através da projeção de sua sombra, transparência ou silhueta na pantalha:

SOMBRA



- Como é um teatro de bonecos?

O teatro de bonecos -segundo as diferentes técnicas-, usam teatrinhos, onde mover os bonecos, que são como um pequeno teatro. Alguns escondem os bonequeiros e outros não. Neste caso, "Solista", ao manipular "a vista", não precisa. As marionetes se deslocam no espaço de atuação, assim como os atores de carne e osso que os acompanham.

DESPOIS DE VISTO O ESPETÁCULO

Procurai fazer uma lista de todos os personagens que apareciam no espetáculo.

Lembre-se como eram fisicamente, como estavam vestidos, como eles se moviam ...

E falando de cada um, você pode criar um jogo ou trabalho:

ROBERT: A marionete que sai de uma mala.

Vocês se lembram de que sacou primeiro da mala?
Para que a usou?
O que aconteceu com ele fazendo isso?
Como saiu de cena no final?

JOHNNY DANCE: O bailarino de claqué.

Como são seus sapatos?
Que usam nas solas os bailarinos de claqué?
Do que país é Johnny?
Tentai para dançar um ritmo picando no chão com ponta e tacão.

O AVÔ MANUEL: também quer dançar.

O que carrega debaixo do braço quando ele entra no palco?
Para que serve?
Como termina avô quando para de dançar?
Reproduzir a fadiga física e o seu caminhar quando ele se vai.
Trabalhar o respeito para os anciãos, os idosos.

FÉLIX: O palhaço bombeiro.

Que utensílios ele precisou para sua atuação?
Que exercícios de circo há feito?
Quais outros vocês conhecem que se façam no circo?
Pintai uma linha reta no chão e tentai de caminhar sobre ela sem sair.

PIERROT: o bailarino de ballet

Que queria tocar?
Como tenta chegar primeiro?
Quais coisas entram em cena para que ele possa alcançar?
Que emoções expressou e que fez você se sentir?
Como finalmente chega?
Trabalhar o sentimento de frustração.
Reflita com eles sobre o valor dos sonhos, de utopia.

PEPITA RETUERTO “La Pata Palo”: A bailadora de flamenco.

Com que instrumento se fazia a musica que dançava?
O que instrumento ela tinha nas mãos?
Como fazia-lo sonar?
Por que é chamado "sapateado" a dança flamenca que ele estava fazendo?

AVÔ MANUEL: O Patinador.

O que está em sua mão quando sai no palco e para que ele precisa?
Como fazia para aprender a patinar?
Com o que ele vai para fora ao final?
Refletir com eles sobre se as pessoas idosas também podem aprender.



ESPERAMOS QUE VOCÊS GOSTEM DO ESPETÁCULO E QUE NESTE DOSSIÊ PODAM ENCONTRAR IDEIAS PARA PODER APROFUNDAR MAIS EM TODO O QUE OFERECE.

Obrigado por colaborar com nós e nos avisar dos erros ortográficos e gramaticais que podam ser encontrados.

07/2013